

Brasília terá fundação de combate ao câncer

A primeira-dama do Distrito Federal e presidente do Programa de Vivência Integrada (Provi), Weslian Roriz, apresentou ontem ao GDF a proposta de criar uma fundação de combate ao câncer em Brasília. No mesmo evento, realizado no salão do Hotel Nacional, foram divulgados detalhes sobre a programação beneficente do Torneio Internacional de Tênis Aberto da República, marcado para começar dia 12 de setembro.

A proposta inicial era de adaptar prédios que estão desocupados em Brasília para abrigar a fundação. Na fase atual, a primeira-dama propõe iniciar os trabalhos com clínicas médicas até conseguir construir um hospital. O Torneio Internacional de Tênis, que é promovido pela Tawaric Promoções, será a primeira fonte de recursos. Todo ano a renda destes jogos — considerado evento esportivo o mais importante do ano no calendário da América do Sul — é revertida para uma entidade. No ano passado, os recursos foram destinados à LBA.

Segundo informações do Provi, 821 pessoas morreram de câncer só este ano no Distrito Federal, o que corresponde a 12 por cento de todos os óbitos ocorridos na Capital Federal. As mulheres são as mais atingidas com 58,5 por cento dos casos; homens, 41,5 por cento. No Brasil mais de 248 mil homens e 282 mulheres tiveram a doença de 1981 a 1985.

Apoio — O governador Joaquim Roriz ressaltou a importância da Fundação de Apoio ao Combate ao Câncer durante o coquetel de lançamento do Torneio da Independência, que será realizado na Esplanada dos Ministérios entre os dias 12 e 24 de setembro, com parte da renda revertida em favor do projeto da Fundação. Segundo Roriz, “é fundamental traçar políticas de combate ao câncer, já que a doença atinge o terceiro lugar entre as causas de óbito no DF”. O projeto da fundação foi uma iniciativa pessoal da primeira-dama Weslian Roriz, presidente do Provi.

De acordo com o governador, havia um paradoxo criado pela “incidência expressiva da doença e inexistência de meios eficazes para combatê-la”. Roriz explicou que apenas as raízes da fundação foram lançadas hoje, e a partir de agora o governo terá condições de traçar diretrizes mais eficazes para enfrentar o câncer com um enfoque social. Além do tratamento médico propriamente dito, será prestada assistência psicológica e a família do portador terá acesso a benefícios como creches e tratamento especializado.

Roriz enfatizou que os primeiros recursos financeiros para a fundação saíram da área esportiva, através do Torneio da Independência, considerado o principal evento esportivo de Brasília. Informou também que a fundação terá o apoio de embaixadas

de vários países, como Estados Unidos, França, Suíça, Argentina e Polônia. Durante o torneio, também chamado de Aberto da República, o público será convidado a oferecer donativos e serão difundidos os objetivos da fundação, “de modo a despertar na população apoio permanente, não apenas para sua construção, mas para mantê-la em pleno funcionamento”, disse o governador.

Incentivo — Roriz destacou o empenho da primeira-dama, Weslian Roriz, “que teve o mérito e a sensibilidade de identificar e trabalhar na solução deste grave problema”. Lembrou também que a própria Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) vem incentivando causas como essa através do programa ATP-beneficente, que tem levantado milhões de dólares em todo o mundo para instituições de caridade.

A Fundação de Apoio de Combate ao Câncer será uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos. Provalvemente, o Hospital do Câncer, no futuro, deverá ser construído em uma área do Gama. O combate à doença se dará por meio de diagnósticos precoces, permitindo que as pessoas se reintegrem à vida com a mesma qualidade da que tinham anteriormente. A primeira-dama convocou toda a população de Brasília para que o projeto possa se viabilizar. “Como mulher e cidadã, não pude deixar de me preocupar com esta realidade”, disse Weslian.